

BIOGRAFIA

Deusdete José das Virgens, nasceu em Ibirajá, no extremo sul da Bahia, e cresceu cercado por fé, trabalho e solidariedade. Filho de uma terra de gente simples e guerreira, aprendeu desde cedo a valorizar suas raízes, a honrar os mais velhos e a carregar consigo a dignidade e a humildade que a vida rural ensina. A infância marcada por amizades sinceras, pela força da comunidade e pela esperança típica do povo baiano moldou o caráter que o acompanha até hoje.

Em busca de novas oportunidades, mudou-se para São Paulo carregando saudades da família, coragem no peito e o sonho de oferecer um futuro melhor aos seus. A transição não foi fácil, mas foi justamente nessa travessia que encontrou o propósito de sua vida: dedicar-se à defesa dos trabalhadores. No chão de fábrica e nas conversas do dia a dia, percebeu que muitos não tinham voz, apoio ou condições dignas de trabalho. Foi ali que nasceu o sindicalista firme, respeitado e comprometido com a justiça social.

Sua trajetória sindical é marcada por conquistas concretas — avanços salariais, melhorias na segurança, programas de formação e inclusão. Mas a maior vitória, segundo ele, foi fortalecer a autoestima da classe trabalhadora e mostrar que dignidade é um direito, não um favor. Representar trabalhadores lhe ensinou que ouvir é tão importante quanto falar, e que nenhuma transformação é possível sem união.

A fé evangélica se tornou um pilar em sua vida nos momentos de maior dificuldade. Foi na Palavra que encontrou força, direção e serenidade. Guiado por princípios cristãos como ética, respeito, coragem e amor ao próximo, Deusdete acredita que liderar é servir — e servir é colocar as pessoas acima dos interesses.

Fora da política, Deusdete é um homem de família. Casado com Maria de Lourdes, mulher que conheceu em uma das viagens à Bahia, vive um amor construído com paciência, cartas cheias de saudade e reencontros abençoados pelo tempo. Lourdes é sua base, sua amiga e seu porto seguro. Pai de quatro filhos, fala da paternidade como sua maior escola: ensinou-lhe amor verdadeiro, paciência, responsabilidade e a importância do exemplo.

Seus gostos também revelam suas raízes: não abre mão da galinha caipira do tempero baiano, do “oxente” que escapa nas conversas e do jeito acolhedor que mantém mesmo depois de tantos anos em São Paulo. Palmeirense apaixonado, vibra com cada jogo do Verdão, lembrando que futebol é emoção, união e história. Nos momentos de descanso, gosta de estar com a família, caminhar, conversar, fazer churrasco e visitar comunidades — lugares onde recarrega as energias. A música também o acompanha, especialmente Gilberto Gil, Djavan e Zeca Pagodinho, trilha sonora que o conecta às raízes e ao Brasil profundo.

Deusdete acredita que é preciso respeitar a voz do trabalhador e da comunidade. Seu trabalho está destinado a conquista de melhores condições e oportunidades de emprego, educação e capacitação, saúde pública fortalecida, defesa das famílias, desenvolvimento

regional e combate às desigualdades. Seu sonho é ser lembrado como alguém que nunca se esqueceu de onde veio e que sempre colocou as pessoas em primeiro lugar.